

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025

Do Cativo a Solidão: A Colonialidade do Afeto e a Privação de Comunidade Como Contribuintes Para a Solidão Negra Feminina

Vitória Arruda Paiva; PucPR¹
Viviane Nayara Marques Jacinto; UFPR²

O presente trabalho tem por finalidade abordar a questão da solidão da mulher negra em relações afetivas, a partir da compreensão dos contextos históricos desumanizantes do corpo negro feminino, bem como verificar a colonização do afeto e a supressão das comunidades originárias, como ferramentas de contribuição para a existência desta solidão, que possui gênero, raça e classe demarcados. Mulheres negras foram arrancadas de suas comunidades durante o período escravocrata, perdendo sua humanidade, individualidade e permissão de sentir (afeto), para servir ao sistema dominador eurocêntrico ocidental. Entendendo comunidade de acordo com Sobonfu Somé, verifica-se que a solidão é vista como uma mazela, pois para que o indivíduo esteja em plenitude, é vital que o espírito esteja em harmonia, essa harmonia somente pode ser atingida e garantida, com o alicerce da comunidade e do cuidado coletivo. Portanto, observa-se que o sequestro das mulheres negras e a definição de afeto pelo ocidente, intensificam uma sociedade que nega o direito da mulher negra de cultivar seu espírito e sua comunidade, assim condenando-a a uma solidão corrosiva. Dessa forma, tal estudo objetiva compreender a solidão da mulher negra na diáspora contemporânea e como a comunidade pode ser um meio de resolução efetiva para essa dor, tendo base em análises bibliográficas de pensadores negros, com a perspectiva sobre o espírito e sobre o corpo e alma feminina negra. Com este trabalho espera-se contribuir para os estudos e debates de raça e gênero, como também para o entendimento e humanização da subjetividade da mulher negra, e identificar a importância da comunidade e coletividade para a manutenção do espírito e reestruturação do afeto.

1 Vitória A. Paiva; estudante (Direito); paiva.arruda@pucpr.edu.br

2 Viviane N. M. Jacinto; estudante (Direito); vivianenayara@ufpr.br

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



Palavras-chave: Solidão; Mulher; Negra; Comunidade; Afeto.

Referências

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo. **Quilombo: Geografia Africana – Cartografia Étnica e Territórios Tradicionais**. Brasília: Mapas Editora & Consultoria, 2009.

AZEVEDO, Thales. **As Elites de Cor: Um estudo de ascensão social**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1955.

CARNEIRO, Sueli. **Dispositivo de Racialidade: a construção do outro como não ser como fundamento do ser**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. In: TAKANO, Empreendedores Sociais. **Racismos contemporâneos**. Rio de Janeiro: TAKANO, 2003.

COSTA, T. D. S.; ROSA, L. A. **Compreensões sobre a construção subjetiva de mulheres negras**. *Revista Da Associação Brasileira De Pesquisadores/as Negros/As (ABPN)*, Campo Grande, v. 13, n. 38, p. 22–45, maio/ago. 2021. Disponível em: <https://abpnrevista.org.br/site/article/view/1309>. Acesso em: 14 out. 2025.

COSTA, Thainá da Silva; CANTELLE, Lilian. Mulheres negras: Entre o sofrer e o resistir. **Revista Interciência**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 48-54, 2018.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025

discriminação racial relativo ao gênero. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 171-188, jan./jun. 2002.

CRENSHAW, Kimberlé. 1989. Demarginalizing the intersection of race and sex: a black feminist critique of antidiscrimination doctrine, feminist theory and antiracist politics. *University of Chicago Legal Forum*, Chicago, v. 1989, n. 1, art. 8, p. 139-167, 1989. Disponível em: <http://chicagounbound.uchicago.edu/uclf/vol1989/iss1/8>. Acesso em: 14 out. 2025.

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016.

FERNANDES, Florestan. **A integração do Negro na sociedade de classes**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1978.

FREITAS, Décio. **O escravismo brasileiro**. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. Ed. crítica de Guillermo Giucci, Enrique Larreta e Edson Fonseca. Paris: Allca XX, 2004. (Coleção Archivos).

GONZALEZ, Lélia. A mulher negra na sociedade brasileira: uma abordagem político-econômica. In: RODRIGUES, Carla; BORGES, Luciana; RAMOS, Tania Regina Oliveira (org.). **Coleção ensaios brasileiros contemporâneos – problemas de gênero**. [S. l.]: [S. n.], 2016. p. 399-416.

HOOKS, Bell. **Tudo sobre o amor: novas perspectivas**. Tradução de Stephanie Borges. [S. l.]: Elefante, [2021].

OLIVEIRA, I. de M.; SANTOS, N. C. S. Solidão tem cor? Uma análise sobre a

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



afetividade das mulheres negras. **Interfaces Científicas - Humanas E Sociais**, Aracaju, v. 7, n. 2, p. 9–20, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.17564/2316-3801.2018v7n2p9-20>. Acesso em: 14 out. 2025.

OYĔWÙMÍ, Oyèrónké. **A invenção das mulheres**: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero. Tradução de Wanderson Flor do Nascimento. [Rio de Janeiro]: Bazar do Tempo, 2021.

PACHECO, Ana Cláudia Lemos. **Mulher negra: afetividade e solidão**. Salvador: Edufba, 2013. (Coleção Temas Afro).